



Purifarma

DEFLAZACORT

Identificação

Sinônimos: Azacort; Deflatsakorti; Déflazacort; Deflazacortum; Deflazacort;

Peso molecular: 441.5

CAS: 14484-47-0

Propriedades

O Deflazacort é um glicocorticóide com propriedades antiinflamatórias e imunodepressoras. Devido a sua propriedade de não afetar substancialmente a espoliação de cálcio ósseo, seu uso pode ser conveniente para pessoas que necessitam de tratamento glicocorticóide, especialmente aquelas com maior risco de osteoporose; seus reduzidos efeitos diabetogênicos permitem indicar a droga para pacientes diabéticos ou pré-diabéticos.

Indicações

- **Doenças endócrinas:** insuficiência supra-renal primária ou secundária, hiperplasia supra-renal congênita, tireoidite não supurativa.
- **Doença reumática:** artrite psoriásica, artrite reumatóide, espondilite anquilosante, bursite aguda e subaguda, tenossinovite aguda não específica, artrite gotosa aguda, osteoartrite pós-traumática, sinovite de osteoartrite, epicondilite.
- **Doenças do colágeno:** lúpus eritematoso sistêmico, cardite reumática aguda, poliarterite nodosa, dermatomiosite sistêmica (poliomiosite), arterite temporal, granulomatose de Wegener.
- **Doenças dermatológicas:** dermatite ampolar herpetiforme, eritema multiforme grave (Síndrome de Stevens-Johnson), dermatite esfoliativa, micose fungóide, psoríase grave, dermatite seborréica grave.
- **Doenças alérgicas:** controle de reações alérgicas graves ou incapacitantes, que não respondem a drogas não esteróides, rinite alérgica estacional ou permanente, asma brônquica, dermatite de contato, dermatite atópica, doença do soro, reações de hipersensibilidade a medicamentos.
- **Doenças respiratórias:** sarcoidose sistêmica, síndrome de Loeffler, pneumonia alérgica, fibrose pulmonar idiopática, pneumonia aspirativa.
- **Doenças oftálmicas:** inflamação da córnea, uveíte difusa posterior e coroidite, queratite, coriorretinite, neurite ótica, herpes zoster oftálmica, conjuntivite alérgica.
- **Doenças hematológicas;** púrpura trombocitopênica idiopática, anemia hemolítica adquirida, anemia congênita hipoplásica.
- **Doenças neoplásicas:** leucemia, linfoma, mieloma múltiplo.
- **Doenças renais:** síndrome nefrótica.
- **Doenças gastrintestinais:** colite ulcerativa, enterite regional, hepatite crônica.
- **Doenças neurológicas:** esclerose múltipla exacerbada.

Doses e Usos

A dose requerida é variável e deve ser individualizada com base na doença a ser tratada e na resposta de cada paciente. Adultos: 6 a 90mg/dia. Crianças: 0,22 a 1,65mg/kg/dia ou em dias alternados.



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 0258 825



www.purifarma.com.br



[grupopurifarma](#)



[Purifarma](#)



purifarma.com.br/Blog



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 0258 825



www.purifarma.com.br



[grupopurifarma](https://www.instagram.com/grupopurifarma)



[Purifarma](https://www.facebook.com/Purifarma)



purifarma.com.br/Blog

Reações Adversas

Dependem da dose e da duração do tratamento, e incluem: aumento da susceptibilidade a infecções, efeitos gastrintestinais; alterações no equilíbrio hidroeletrólítico, equilíbrio negativo de nitrogênio, debilidade muscular e esquelética, fragilidade e adelgaçamento da pele, retardamento no processo de cicatrização, acne, alterações neuropsiquiátricas, efeitos oftálmicos, alterações corporais, hipersutismo, amenorréia, diabetes mellitus, diminuição do crescimento em crianças e casos raros de reações alérgicas..

Precausões:

- As complicações do tratamento com glicocorticóides dependem da dose e duração do tratamento, deve-se considerar a relação risco-benefício para cada caso individual.
- O uso prolongado de Deflazacort pode produzir catarata posterior subcapsular ou glaucoma. Durante o tratamento com glicocorticóides, os pacientes não devem receber imunizações, especialmente se for em altas doses, devido à possibilidade de disseminação de vacinas vivas e falha na resposta dos anticorpos.
- Após um tratamento prolongado, a retirada de glicocorticóides deve ser lenta e gradual p/evitar a síndrome de deprivação brusca: febre, mialgia, artralgia e mal-estar generalizado.
- O uso pediátrico prolongado pode suprimir o crescimento e o desenvolvimento. A administração durante a gravidez e lactação somente deve ser considerada quando os benefícios superarem os riscos potenciais do seu uso.
- O uso de deflazacort requer cuidados especiais nas seguintes doenças clínicas: cardiomiopatias ou insuficiência cardíaca congestiva (devido ao aumento da retenção de água), hipertensão e manifestações tromboembólicas.

Interações:

Apesar de não terem sido detectadas interações medicamentosas durante as investigações clínicas, devem ser tomados os mesmos cuidados dedicados aos outros glicocorticóides (por exemplo, pode ocorrer diminuição dos níveis de salicilato, aumento do risco de hipopotassemia com o uso concomitante de digitálicos ou diuréticos, anticolinesterásicos; drogas que alteram o metabolismo dos glicocorticóides, como rifampicina, barbituratos, difenil hidantoína); a eritromicina e os estrogênios podem aumentar os efeitos dos corticosteróides. Os corticóides podem alterar os efeitos dos anticoagulantes do tipo cumarínico.

Contra-indicação:

Deflazacort é contra indicada em pacientes com hipersensibilidade ao fármaco.

Referências Bibliográficas

MARTINDALE. The Complete Drug Reference. 35. Ed. PhP: Londres, 2007.
P.R.Vade-mécum. Acesso em: 11/03/2008.
Disponível em: <http://www.prvademecum.com>